



Conab Companhia Nacional de Abastecimento



AgroConab

Novembro - Dezembro/2021





Conab Companhia Nacional de Abastecimento

AgroConab

Novembro - Dezembro/2021

O AgroConab é uma publicação mensal da Companhia Nacional de Abastecimento cujo objetivo é fornecer uma análise sintética do mercado das principais culturas agrícolas e dos produtos da pecuária, a partir dos dados e informações geradas pela Conab.

Supervisão:

Allan Silveira dos Santos

Equipe técnica:

Bernardo Nogueira Schlemper (Gepec - carnes)

Bruno Nogueira (Gerab - algodão/feijão)

Clarissa de Albuquerque Gomes (Sureg PE - carnes)

Fabiano Borges de Vasconcellos (Gepec - carnes)

Fernando Gomes da Motta (Gerpa - milho)

Flávia Machado Starling Soares (Gerpa - trigo)

Gabriel Rabello Corrêa (Gepec - carnes)

Henrique dos Santos Maxir (Dipai - projeções de preços)

Leonardo Amazonas (Gerpa - soja)

Sérgio Roberto G. S. Júnior (Geiap - arroz)

Sued Wilma Caldas Melo (Sugof - revisão)

Wander Fernandes de Sousa (Gepec – carnes)

Projeto gráfico:

Marília Malheiro Yamashita ou Guilherme dos Reis Rodrigues

Como citar a obra:

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **AgroConab**, Brasília, DF, , v. 1, n. 9, out/nov. 2021.

Dados Internacionais de Catalogação (CIP)

C737a Companhia Nacional de Abastecimento.
AgroConab / Companhia Nacional de Abastecimento. - v.1, n.1 (2021-). –
Brasília: Conab, 2021 -

v.

Mensal

1. Produção Agrícola. 2. Agronegócio. I. Título.

CDU 338.5(81)(05)

Ficha catalográfica elaborada por Thelma Das Graças Fernandes Sousa CBR-1/1843

Distribuição:

Companhia Nacional de Abastecimento

SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 – Brasília – DF

(61) 3312-6247

<http://www.conab.gov.br> / sugof@conab.gov.br

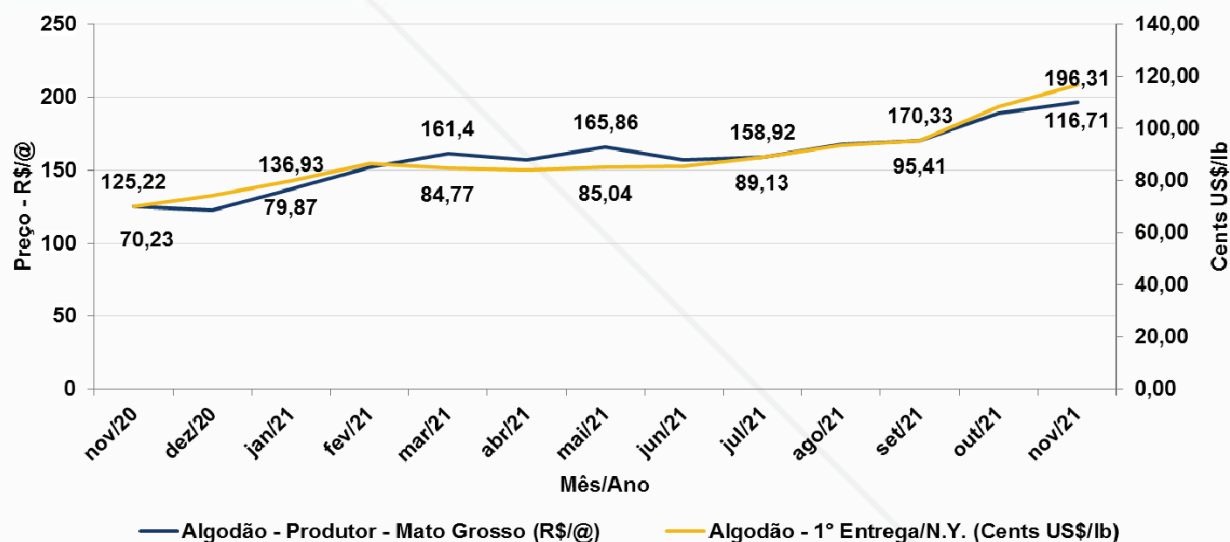
S U M Á R I O

Algodão	06
Arroz	09
Carne Bovina	12
Carne de Frango	15
Carne Suína	18
Feijão	21
Milho	24
Soja	27
Trigo	31



MERCADO

Gráfico 1 - Preços algodão



Fonte: Conab.

Tabela. Preço

Descrição	nov/21	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Algodão - Produtor Mato Grosso (R\$/@)	196,31	3,85%	56,77%
Algodão - 1º Entrega/N.Y. (Cents US\$/lb)	116,71	7,80%	66,18%

Fonte: Conab (2021).

- A alta taxa de comercialização antecipada e o bom desempenho das exportações, colaboram para a alta dos preços;
- A expectativa de déficit na produção mundial, pelo segundo ano consecutivo, contribuiu para as fortes elevações na bolsa de Nova Iorque;
- A expectativa de uma maior importação da China também aquece o mercado global.

Gráfico 2 – Exportações - Pluma

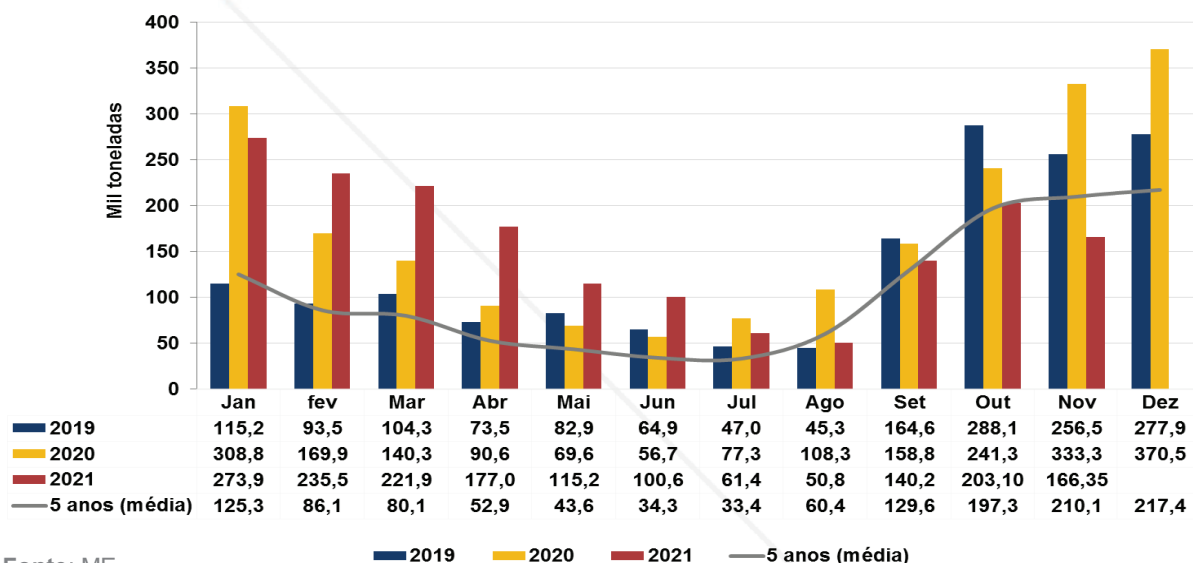


Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Nov/21	166,4	-18,09%	-50,09%	-20,81%
Jan-Nov/2021	1.746,0		-0,51%	65,81%

Fonte: Conab (2021).

- A menor oferta na safra 2020/21 contribui para o desempenho inferior em relação a outubro de 2020;
- A “crise dos contêineres” também colabora para a menor exportação no segundo semestre deste ano;
- O acumulado de 2020 (Jan-Nov), é superior ao de 2021.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

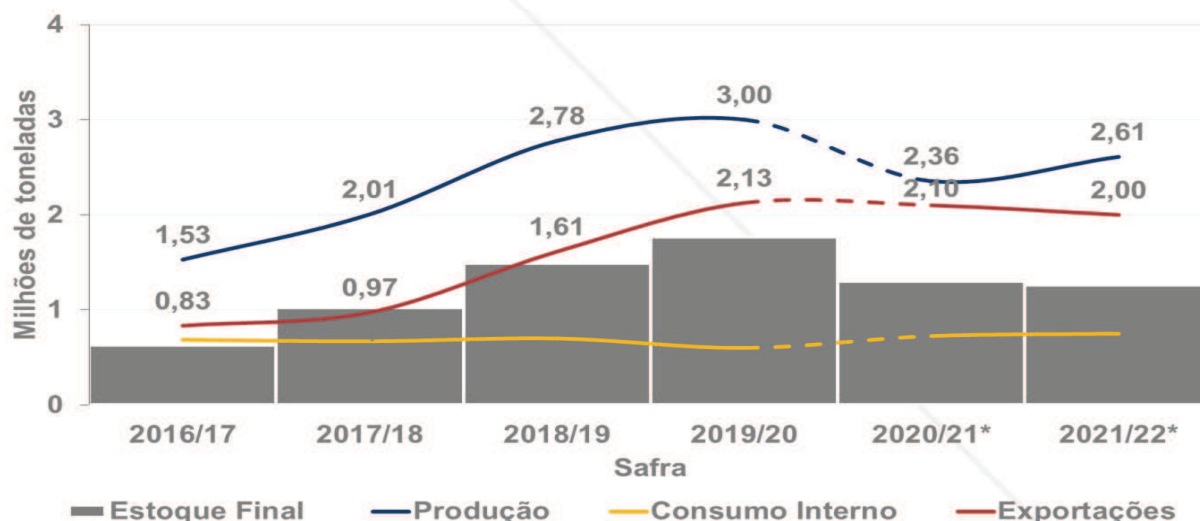


Tabela. Quadro de suprimento - Algodão

	Safr a 2021	Safr a 2022		%	
		nov/21	dez/21		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	2,36	2,65	2,61	-1,6%	10,8%
Exportação	2,10	2,00	2,00	0,0%	-4,8%
Consumo	0,73	0,75	0,75	0,0%	3,4%
Estoque Final	1,30	1,20	1,26	4,9%	-2,8%

Fonte: Conab. Estimativa para a safra 2021 e 2022, em dezembro de 2021.

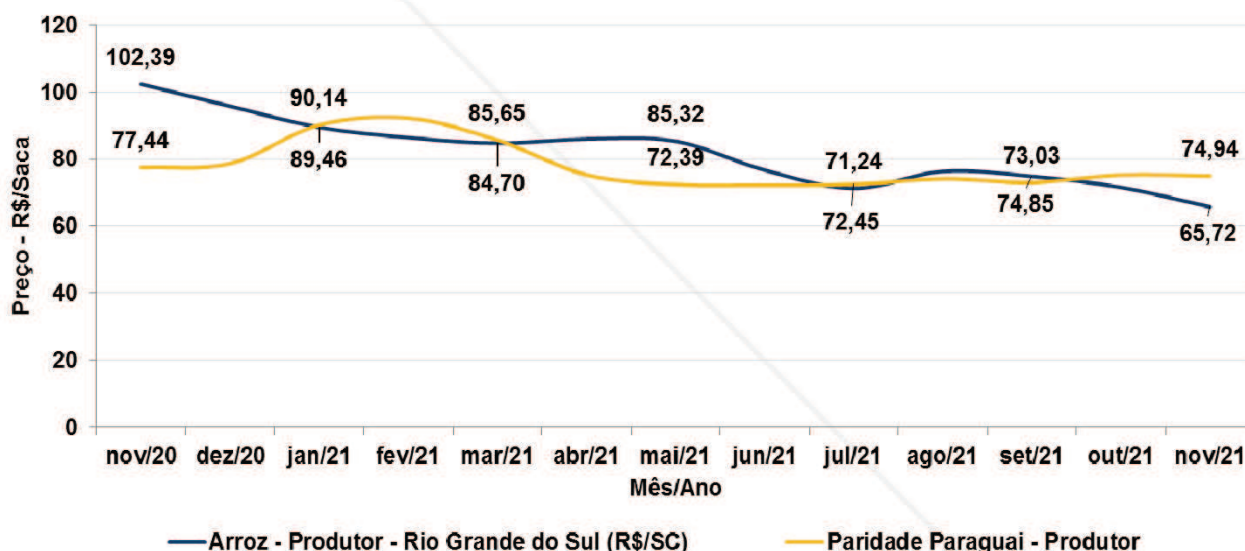
- A Conab estima um aumento de área para a safra 2021/22 de 9,1%, totalizando 1,495 milhão de hectares, estimulado pela boa rentabilidade;
- A recuperação no consumo é possibilitada pela vacinação e mitigação da pandemia, além da reposição de estoques dado à menor aquisição por parte da indústria nacional em 2020.

DESTAQUE DO ANALISTA

O cenário para o mercado internacional do algodão era de franca recuperação, como pode ser visto na elevação dos preços em novembro. Contudo, as dúvidas em relação à nova variante Ômicron, contribuíram para uma queda nos preços em dezembro, não só do algodão, mas do petróleo também. No caso do óleo, muitos países indicaram aumento da oferta, com o intuito de diminuir os elevados patamares dos preços. Com isso, o cenário interno deverá ser de estabilidade para os preços no início de 2022, até que haja uma definição sobre o real potencial da nova variante.

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Arroz



Fonte: Conab.

Tabela. Preço

Descrição	nov/21	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Arroz - Produtor Rio Grande do Sul (R\$/Saca)	65,72	-8,16%	-35,81%
Paridade Paraguai Produtor (R\$/saca)	74,94	3,04%	-3,23%

Fonte: Conab (2021).

- Com a proximidade do final do ano, nota-se no mercado uma menor liquidez;
- A maior disponibilidade de produto na entressafra é responsável pela queda de preços apresentada em outubro e novembro;
- Produtor dosou a oferta, na expectativa de que os preços seguiriam em tendência de alta até a safra 2021/22, o que não foi concretizado;
- Preços de Paridade de Importação do Paraguai, referência na formação de preços internos, acima das cotações no Brasil.

Gráfico 2 – Exportações - Arroz

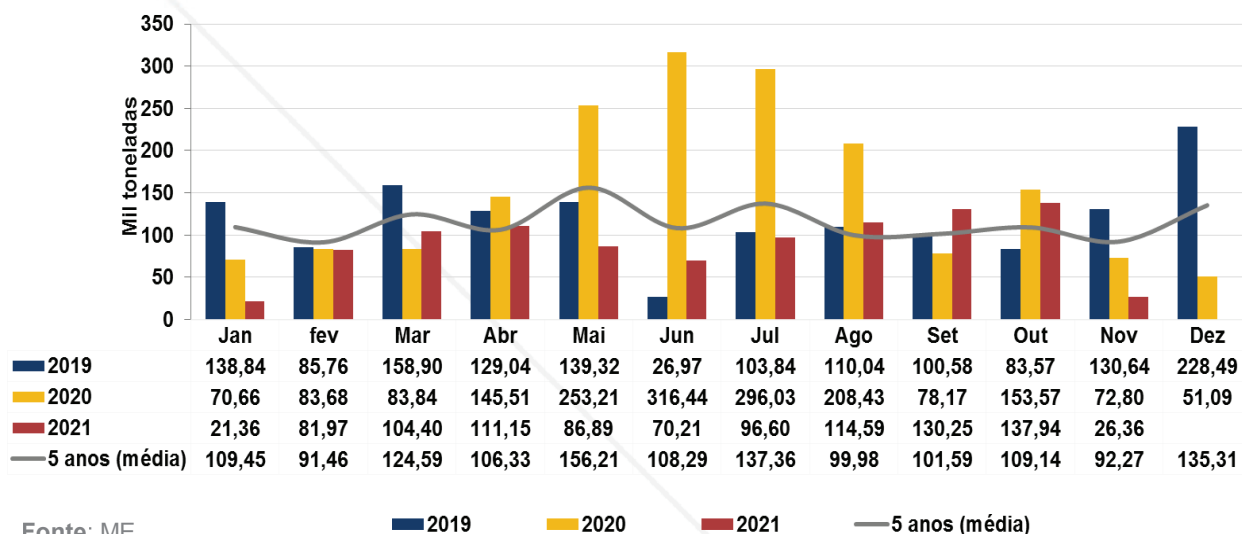


Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Nov/2021	26,36	-80,89%	-63,79%	-71,43%
Jan-Nov/2021	981,71		-44,30%	-20,62%

Fonte: Conab (2021).

- Redução significativa do volume exportado de arroz no último mês de novembro. Diminuição de 44,3% no acumulado do ano;
- A Conab projeta, para 2021, superávit de 100 mil toneladas, uma significativa retração em relação a 2020, que foi de 700 mil toneladas;
- Para a safra 2021/22, a expectativa é de crescimento das exportação para 1,4 milhão de toneladas.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

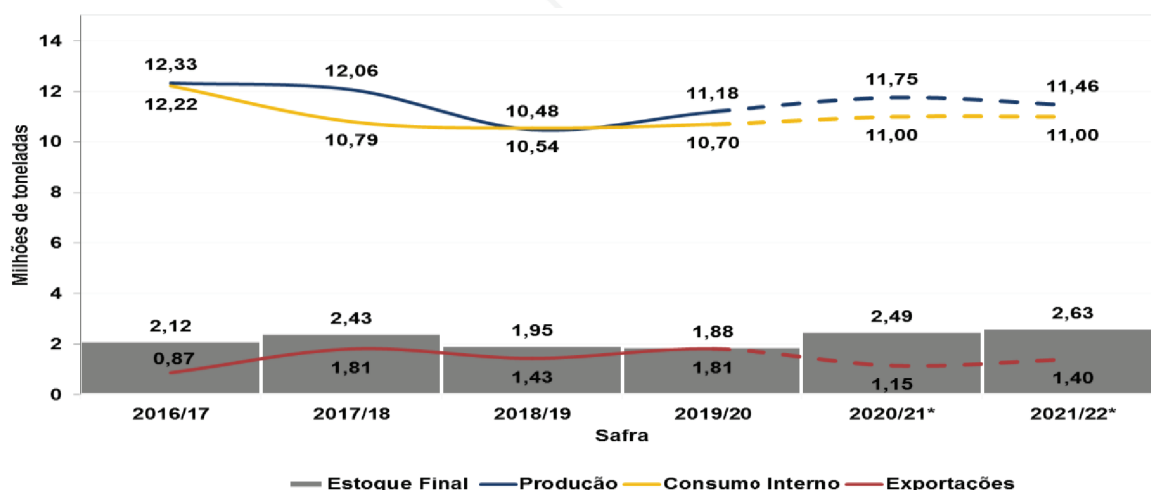


Tabela. Quadro de suprimento - Arroz

Estimativas	Safr a 2021	Safr a 2022		%	
		nov/21	nov/21	2021	2022
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	11,75	11,54	11,46	-0,69%	-2,47%
Exportação	1,15	1,40	1,40	0,00%	21,74%
Consumo	11,00	11,00	11,00	0,00%	0,00%
Estoque Final	2,49	2,63	2,60	-1,14%	4,42%

Fonte: Conab. Estimativa para a safra 2021 e 2022, em dezembro de 2021.

- A Conab estima um aumento de 0,1% na área da safra 2021/22, mas queda de 2,6% na produtividade;
- Estima-se uma redução de 2,5% na produção da safra 2021/22;
- Significativa recuperação dos estoques de passagem ao longo da safra 2020/21;
- Estimativa de produção e consumo próximos da estabilidade para a safra 2021/22;
- Estimativa de ampliação do saldo da balança comercial para a safra 2021/22.

DESTAQUE DO ANALISTA

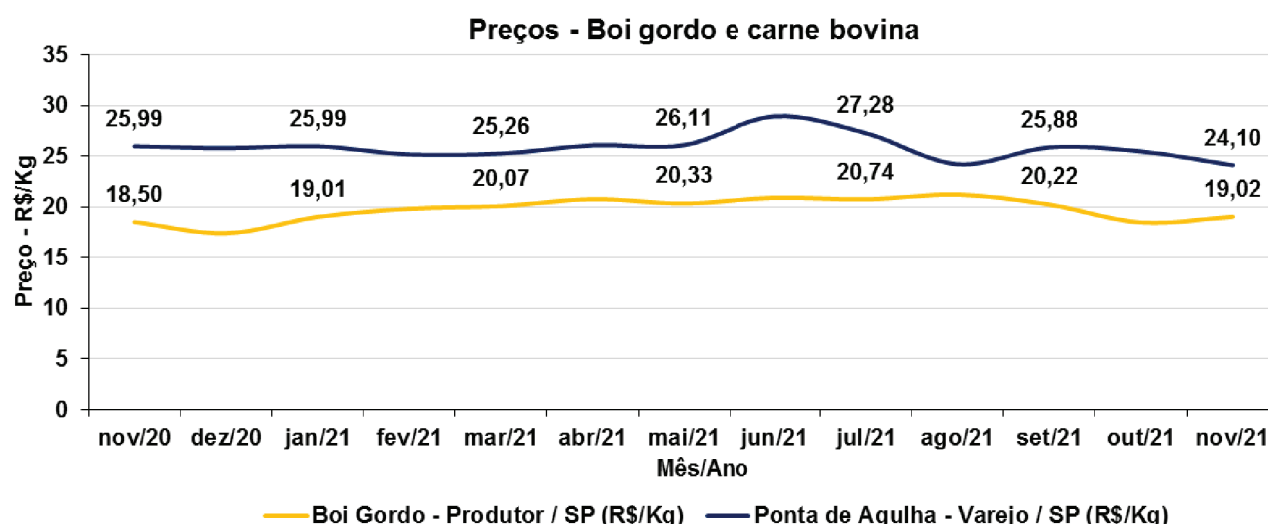
Para 2022, o cenário projetado de preços mais desvalorizados, na comparação com 2021, será limitado pelo significativo aumento no custo de produção de arroz e pela estimativa de Real desvalorizado, o que contribuirá para o crescimento das exportações brasileiras.



CARNE BOVINA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Bovina



Fonte: Conab.

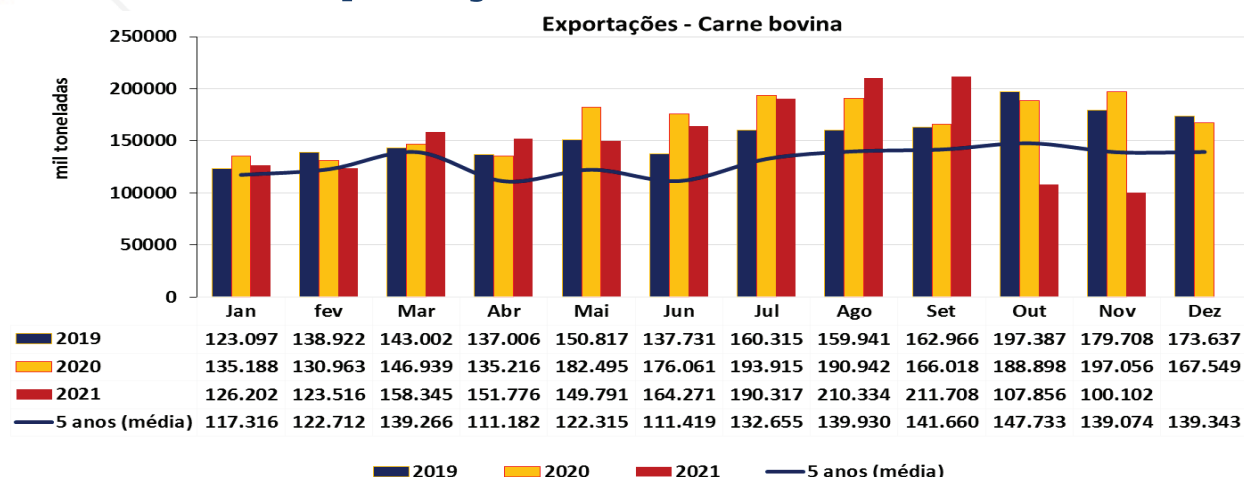
Tabela. Preço

Descrição	nov/2021	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Boi Gordo - Produtor / SP (R\$/Kg)	19,02	3,05%	2,83%
Ponta de Agulha - Varejo / SP (R\$/Kg)	24,10	-5,42%	-7,27%

Fonte: Conab (2021).

- Os preços recebidos pelo produtor em novembro de 2021 apresentaram aumento da ordem de 3,1% comparativamente ao mês anterior;
- No médio prazo, a tendência é que os preços voltem aos patamares anteriormente vistos, encontrando o equilíbrio entre o aumento nos custos de produção, a baixa demanda e a redução da oferta de boiadas oriundas do confinamento.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Bovina



Fonte: ME.

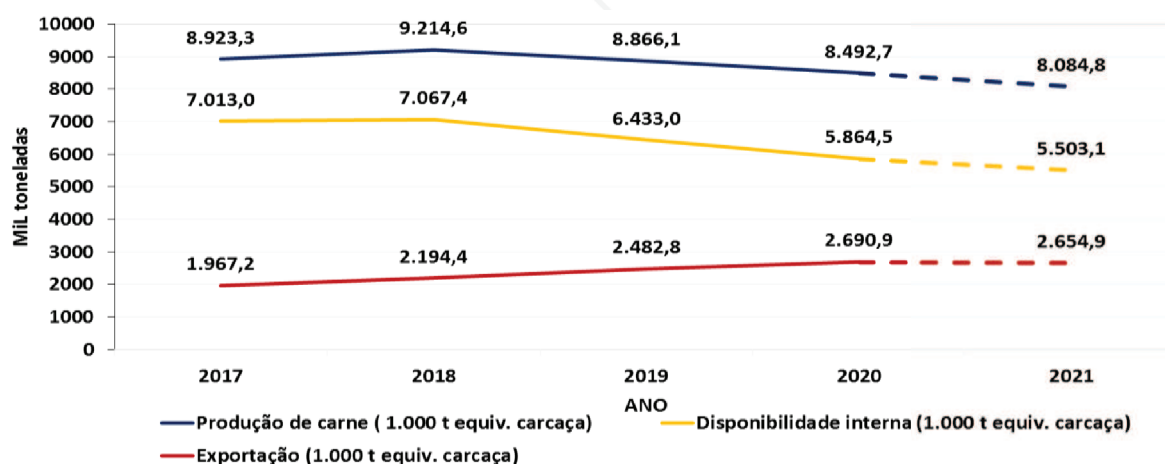
Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Nov/2021	100.101,7	-7,2%	-49,2%	-28,0%
Jan- Nov/2021	1.694.218,2		-8,1%	18,9%

Fonte: Conab (2021).

- O volume das exportações de carne bovina brasileira registrou, em novembro, uma queda de 7,2% em relação ao mês anterior;
- O preço médio, em dólar, por tonelada, no mercado internacional também diminuiu em novembro para US\$ 4.931/t, ou seja, 1,5% abaixo do preço praticado em outubro;
- A receita acumulada, em 2021, é 9,5% maior que a do mesmo período de 2020 em razão do aumento dos preços internacionais neste ano;
- A China, maior importador da carne bovina brasileira, com participação de 42,3% do volume exportado até novembro, manteve o embargo das importações até 15 de dezembro, devido à ocorrência de dois casos atípicos da Encefalopatia Espongiforme Bovina. Apesar da queda significativa dos volumes embarcados em outubro e novembro, espera-se que a recuperação das exportações se iniciem ainda em dezembro de 2021.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab.

Tabela. Quadro de suprimento - Carne Bovina

Estimativas	2020	2021	
		nov/21	%
Produção	8.492,69	8.084,77	-4,8%
Exportação	2.690,90	2.654,89	-1,3%
Disponibilidade Interna	5.864,51	5.503,08	-6,2%

Fonte: Conab, novembro de 2021.

- O rebanho bovino tende a manter os mesmos níveis de crescimento do ano anterior, com os indicativos de abates até o primeiro semestre de 2021;
- A produção de carne bovina, em 2021, deverá ser cerca de 5% menor em relação a 2020, como consequência das restrições de demanda, afetada pelos preços elevados e perda de poder aquisitivo dos consumidores;
- A oferta por habitante, em 2021, deverá ficar na casa dos 26 kg, 6,9% menor que em 2020 e bem abaixo dos 33,9 kg observados em 2018, ano de maior produção de carne dos últimos sete anos;
- Caso os estoques destinados ao mercado chinês não escoem com a tempestividade esperada, poderá haver um excesso de oferta interna, pressionando a queda de preços.

DESTAQUE DO ANALISTA

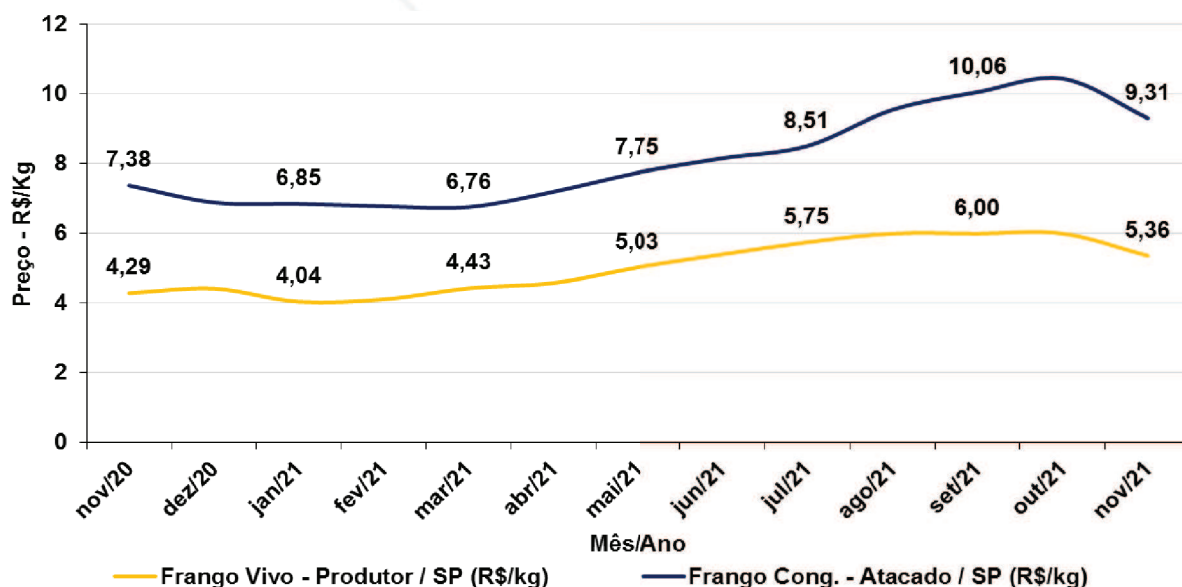
Com o fim do embargo chinês às exportações de carne bovina brasileira, espera-se, com a retomada das exportações, que os preços mantenham estabilidade, uma vez que a pressão baixista pela menor demanda e perda do poder aquisitivo dos consumidores inibem possíveis elevações no mercado interno. Não se vislumbra muito espaço para elevação desses preços ou aumento expressivo do consumo interno. A Rússia está em negociação com o Brasil para liberar a importação de cota de 200 mil toneladas de carne bovina com isenção de impostos.



CARNE DE FRANGO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne de Frango



Fonte: Conab.

Tabela. Preço

Descrição	nov/2021	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Frango Vivo - Produtor / SP (R\$/kg)	5,36	-10,7%	24,9%
Frango Cong. - Atacado / SP (R\$/kg)	9,31	-10,9%	26,2%

Fonte: Conab (2021).

- Os preços recebidos pelo produtor tiveram um recuo de 10,7% em novembro, comparativamente ao mês anterior;
- Esta queda ocorre após longo período de valorização das cotações, indicando um possível teto para o preço do frango vivo;
- No atacado, o frango congelado também apresentou recuo, de 10,9%, em novembro, comparado ao mês anterior. Cabe lembrar que neste período do ano o apelo de consumo da carne de frango é menor, em detrimento das carnes bovina e suína.

Gráfico 2 – Exportações – Carne de Frango

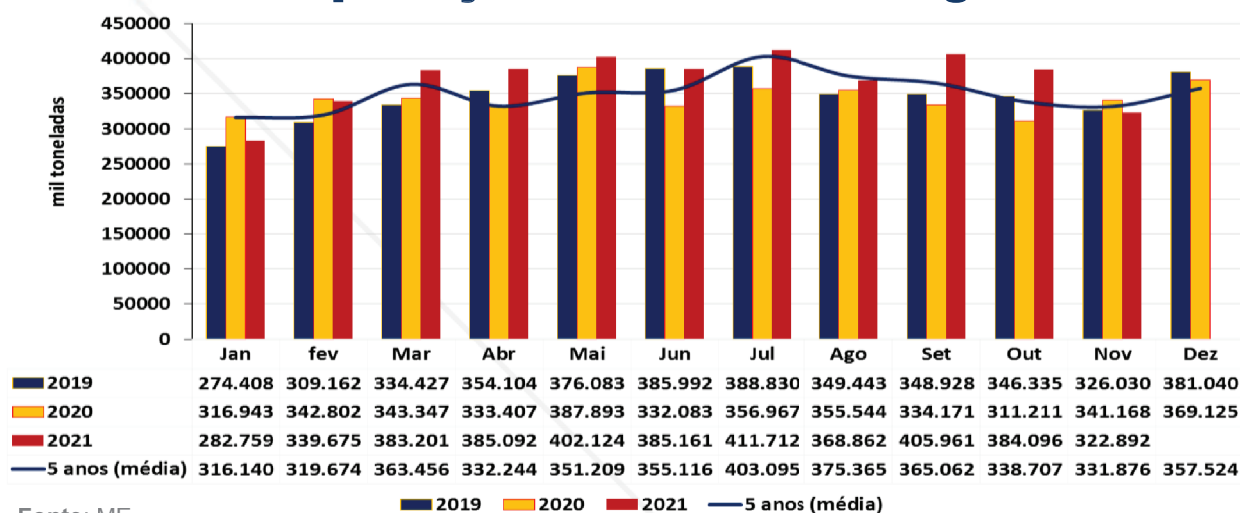


Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Nov/2021	322.892	-15,9%	-5,4%	-2,7%
Jan-Nov/2021	4.071.536		8,4%	5,7%

Fonte: Conab (2021).

- As exportações apresentaram uma queda mais intensa, de 15,9%, comparativamente a outubro. Porém, no acumulado, o volume exportado é 8,4% maior que no mesmo período de 2020;
- O preço médio, praticado em novembro, foi de US\$ 1.829,38/t, 0,37% acima do preço praticado em outubro. Dessa maneira, a receita acumulada até novembro de 2021 é 24,6% maior que aquela praticada no mesmo período de 2020;
- No acumulado até novembro, o volume embarcado do Brasil para a China sofreu uma redução de 4,3% quando comparado ao mesmo período de 2020;
- A Arábia Saudita continua reduzindo paulatinamente as importações em favor da produção interna. Filipinas e México aumentaram expressivamente as importações nesse período. A China continua como principal destino, participando com 14,5% do volume exportado de carne de frango até novembro. Em seguida, o Japão com 9,9%.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

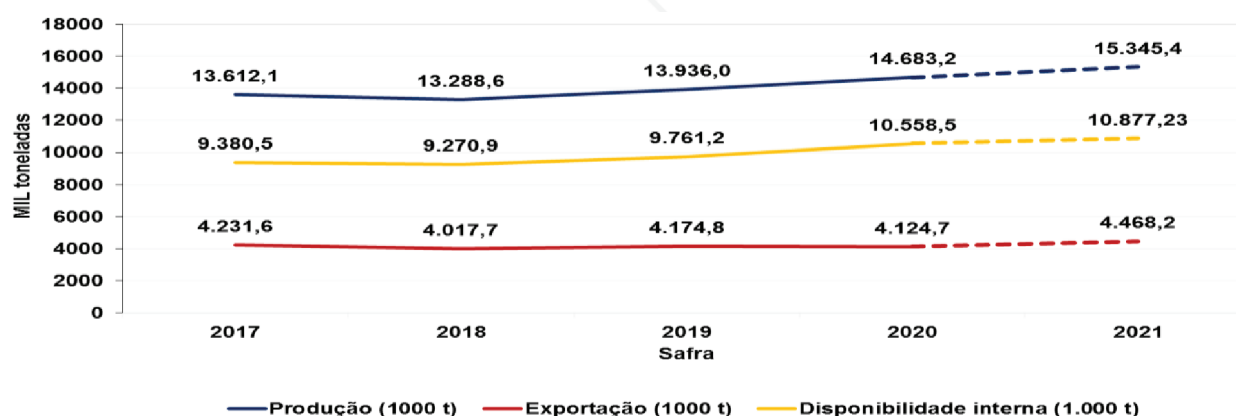


Tabela. Quadro de suprimento - Frango

Estimativas	2020	2021	
		abr/21	%
Produção	14.683,2	15.345,4	4,5%
Exportação	4.124,7	4.468,2	8,3%
Disponibilidade Interna	10.558,5	10.877,2	3,0%

Fonte: Conab, novembro de 2021.

- Com o crescente aumento da demanda interna pela carne de frango, em substituição a outras proteínas, sobretudo a carne bovina, as estimativas apontam para a maior produção da série histórica, por volta de 15,3 milhões de toneladas em 2021;
- A disponibilidade interna de carne de frango deve ser recorde em 2021, com aproximadamente 10,88 milhões de toneladas sendo ofertadas;
- Mesmo com a maior disponibilidade interna, o país continuará sendo o principal exportador dessa proteína;
- A disponibilidade per capita de carne de frango deverá ficar em torno de 51 kg em 2021, ou seja, a maior da série histórica;
- Considerando o curto período do ciclo produtivo, o setor de aves tem condições de responder rapidamente a um aumento de demanda, tanto interna quanto externa.

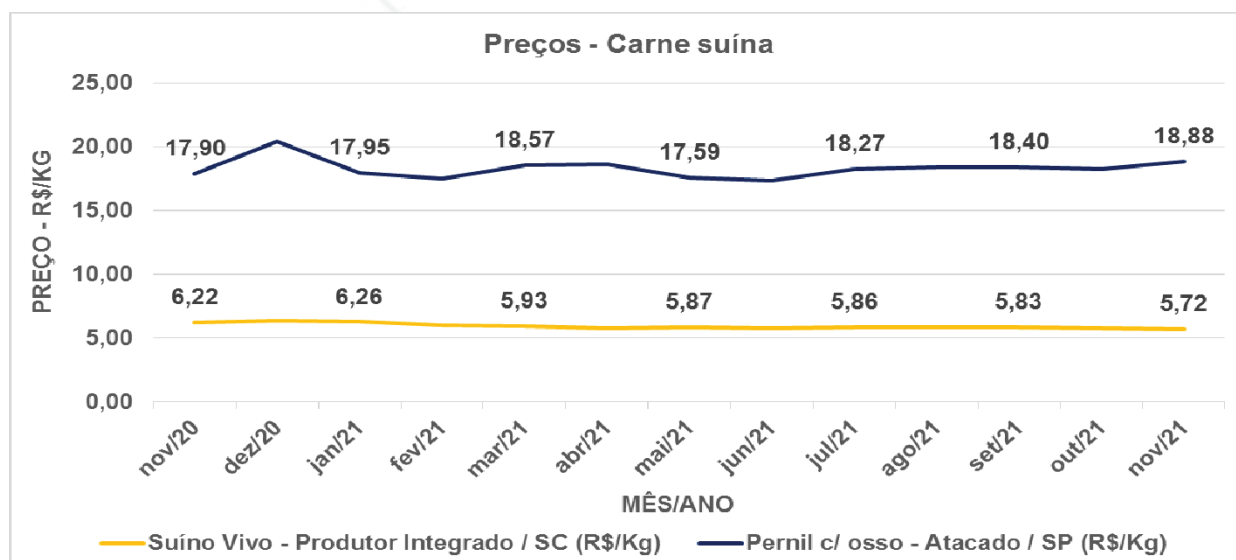
DESTAQUE DO ANALISTA

Os preços recebidos pelo produtor seguem pressionados pelos custos de produção e, conforme a demanda interna pela carne de frango aumenta, como alternativa mais favorável ao consumidor frente a outras proteínas, reajustes são sentidos no atacado também. Contudo, o reduzido poder aquisitivo da população atua como limitador à elevação dos preços.

CARNE SUÍNA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Suína



Fonte: Conab

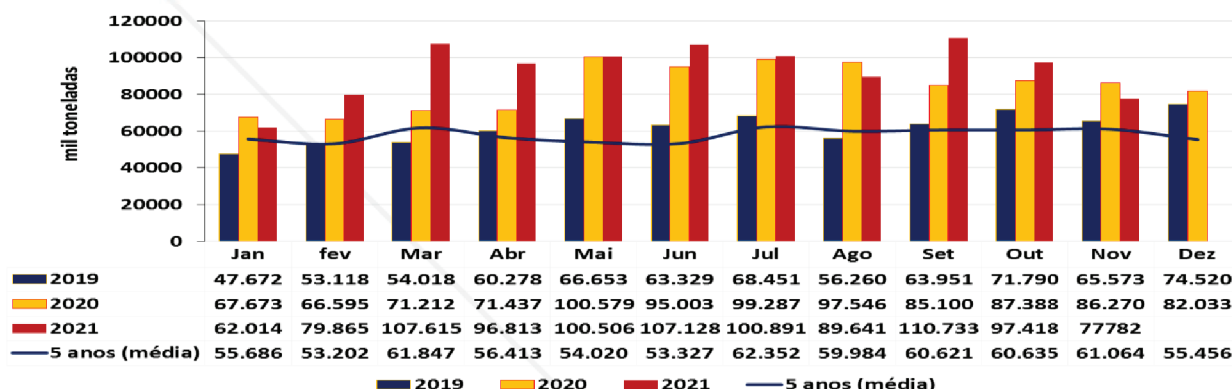
Tabela. Preço

Descrição	nov/2021	Mensal (%)	Anual (%)
Suíno Vivo - Produtor Integrado / SC (R\$/Kg)	5,72	-1,04%	-8,04%
Pernil c/ osso - Atacado / SP (R\$/Kg)	18,88	3,51%	5,47%

Fonte: Conab (2021).

- O mercado continua com pressão baixista dos preços, dando relativa estabilidade das cotações, sem espaços para avanços consideráveis;
- Os preços ao produtor, em novembro, apresentaram queda de 1% comparativamente ao mês anterior;
- A expectativa é que a pressão baixista nos preços internos continue, sobretudo pela expectativa de redução da demanda chinesa.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Suína



Fonte: ME.

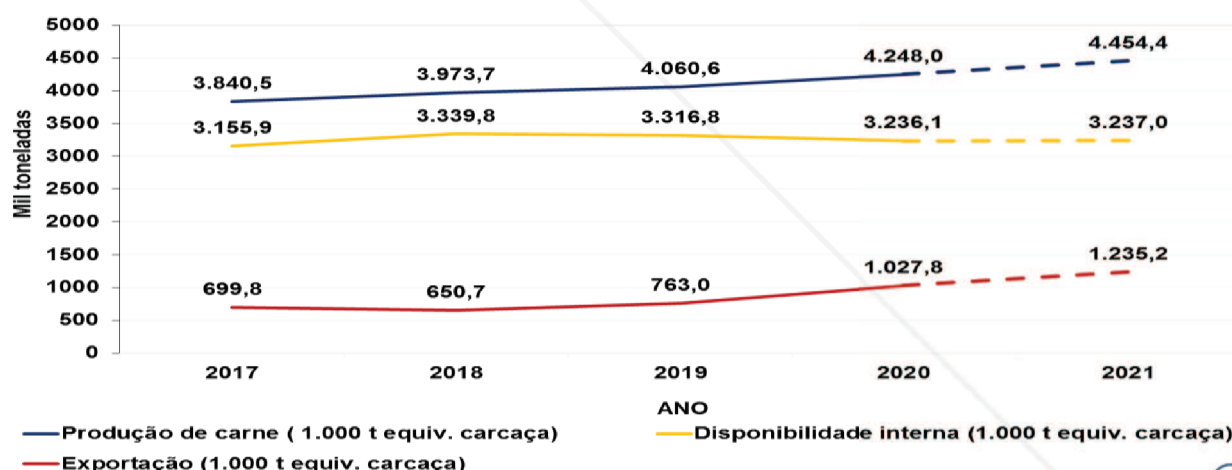
Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Nov/2021	77.782	-20,2%	-9,8%	27,4%
Jan-Nov/2021	1.030.407		11,0%	61,2%

Fonte: Conab (2021).

- O volume das exportações de carne suína, em novembro, caiu 20,2% em relação ao mês anterior. Em relação ao mesmo mês de 2020, a queda observada foi de 9,8%. Problemas logísticos com indisponibilidade de contêineres contribuíram para essa redução;
- No acumulado de 2021, o volume exportado é 11% maior que no mesmo período do ano anterior;
- O preço médio, em novembro, no mercado internacional, voltou a cair, atingindo US\$ 2.168/t, 2,2% abaixo do preço praticado em outubro de 2021;
- A receita acumulada, até novembro, é 17,5% maior que a do mesmo período de 2020;
- A China, maior importador, participa com 48,9% de todo o volume exportado até novembro. A crescente desvalorização do preço do suíno no mercado interno chinês, com aumento da oferta interna, afeta os exportadores brasileiros, em que pese o expressivo aumento dos volumes exportados nos dois últimos anos;
- Com o aumento da produção interna da China, a tendência é de redução da demanda do gigante asiático pelo produto importado.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab.

Tabela. Quadro de suprimento - Carne suína

Estimativas	2020	2021	
		abr/21	%
Produção	4.248,0	4.454,4	4,9%
Exportação	1.027,8	1.235,2	20,2%
Disponibilidade Interna	3.236,1	3.237,0	0,0%

Fonte: Conab, novembro de 2021.

- A estimativa é que as exportações batam recordes em 2021, tendência que vem desde o grande surto de Peste Suína Africana na China;
- A projeção, para esse ano, é de obtenção da maior produção de carne suína da série histórica, em torno de 4,5 milhões de toneladas. Contudo esse acréscimo da produção deverá ser destinado à demanda externa, uma vez que o consumo interno se mantém estável;
- O consumo interno de carne suína deverá se manter dentro dos patamares históricos, com uma disponibilidade per capita de 15,2 kg/hab/ano.

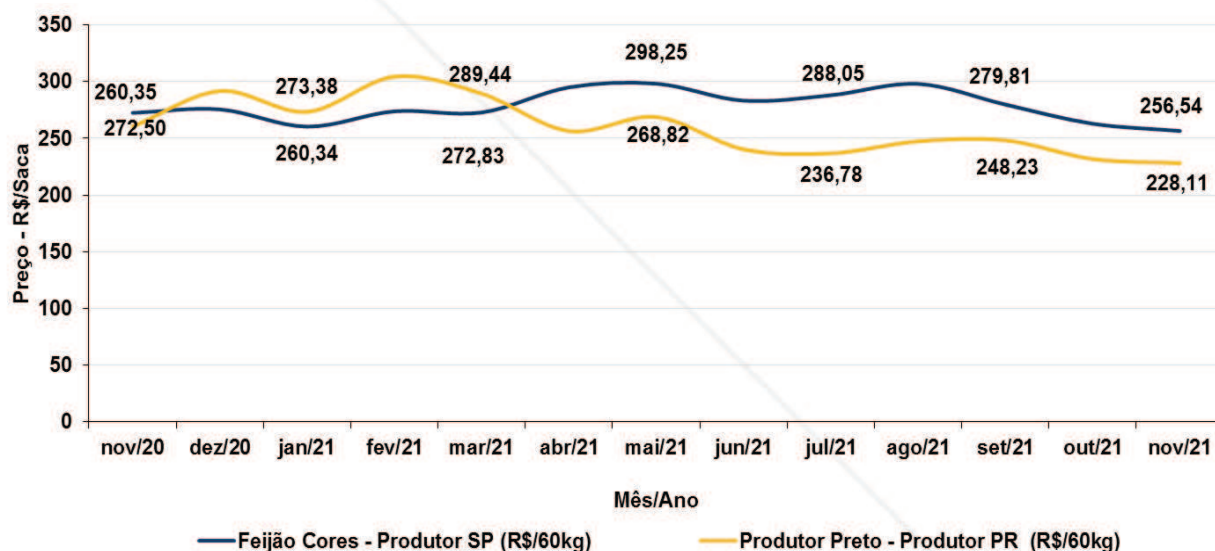
DESTAQUE DO ANALISTA

Segue a tendência baixista dos preços com um possível aumento da oferta interna de carne bovina. Os preços da ração continuam pesando no custo de produção. O setor produtivo mantém a expectativa dos reflexos no mercado interno decorrentes da queda de preços do produto chinês, com o aumento da oferta interna naquele país, e como isso poderá impactar nas exportações brasileiras. A partir de janeiro de 2022 a China elevará a tarifa de importação de carne suína de 8% para 12%. A Rússia está em negociação com o Brasil para liberar a importação de cota de 100 mil toneladas de carne suína com isenção de impostos.



MERCADO

Gráfico 1 - Preços Feijão



Fonte: Conab.

Tabela. Preço

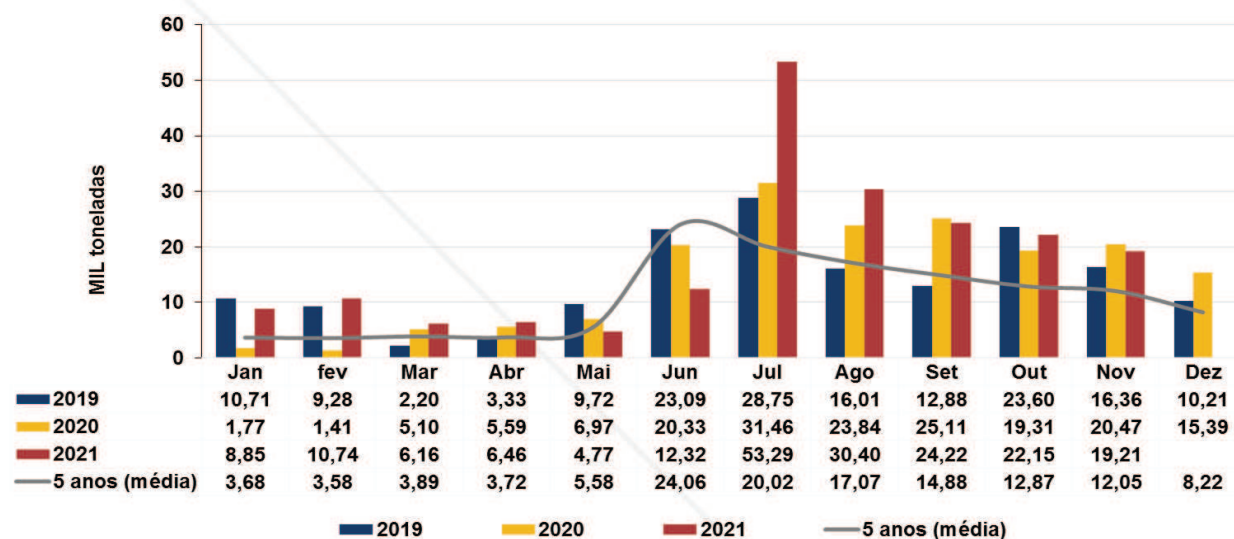
Descrição	nov/21	Mensal (%)	Anual (%)
Feijão Cores - Produtor SP (R\$/60kg)	256,54	-2,42%	-5,86%
Feijão Preto - Produtor PR (R\$/60kg)	228,11	-1,58%	-12,38%

Fonte: Conab (2021).

- Feijão carioca mantém retrações, apesar do período de baixa oferta;
- Diante do início incipiente da primeira safra, o cenário seria favorável a elevações dos preços, mas a demanda retraída provocou uma desvalorização das cotações;
- No caso do feijão preto, o cenário também seria de tendência à aumento dos preços, dado à menor oferta neste período e valorização do dólar;
- Os preços do feijão preto já se encontram abaixo dos patamares do mesmo período de 2020.



Gráfico 2 – Exportações – Feijão



Fonte: M.E.

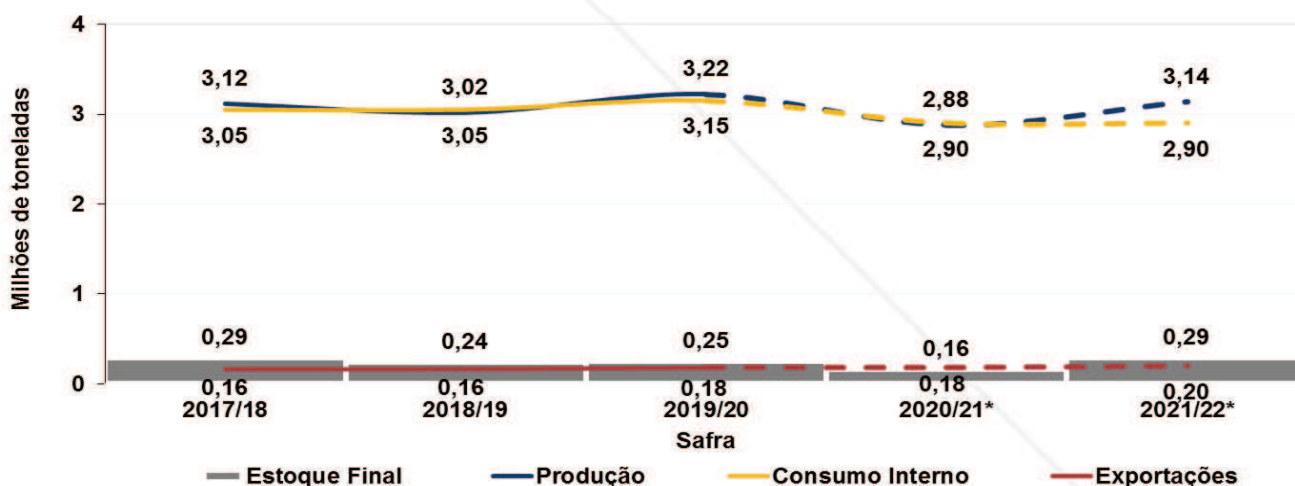
Tabela. Exportações

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Nov/21	19,2	-13,27%	-6,16%	59,42%
Jan-Nov/2021	198,6		23,07%	63,57%

Fonte: Conab (2021).

- O desempenho das exportações, em novembro, foi um pouco aquém do volume exportado no mesmo mês de 2020, mas 59% acima da média de novembro dos últimos 5 anos;
- A valorização do dólar contribuiu para o aumento das exportações do feijão-caupi;
- No acumulado do ano, o volume é 23% e 64% acima de 2020 e da média dos últimos 5 anos, respectivamente, o que mostra a evolução do plantio do feijão-caupi para exportação.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab.

Tabela. Quadro de suprimento - Feijão

Estimativas	2021	2022		%	
		nov/21	dez/21	2021	2022
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	2,88	3,10	3,14	1,3%	9,0%
Exportação	0,18	0,20	0,20	0,0%	11,1%
Consumo	2,90	2,90	2,90	0,0%	0,0%
Estoque Final	0,16	0,26	0,29	11,5%	81,3%

Fonte: Conab. Estimativa para a safra 2021 e 2022, em dezembro de 2021.

- Para a safra 2021/22, espera-se um estabilidade na área cultivada, mas um aumento da produtividade;
- Com os problemas climáticos vividos em 2021, o quadro de oferta e demanda seguirá muito ajustado por mais um ano;
- A expectativa de um estoque final, da safra 2021/22, em 290 mil toneladas, é suficiente para garantir o abastecimento nacional.

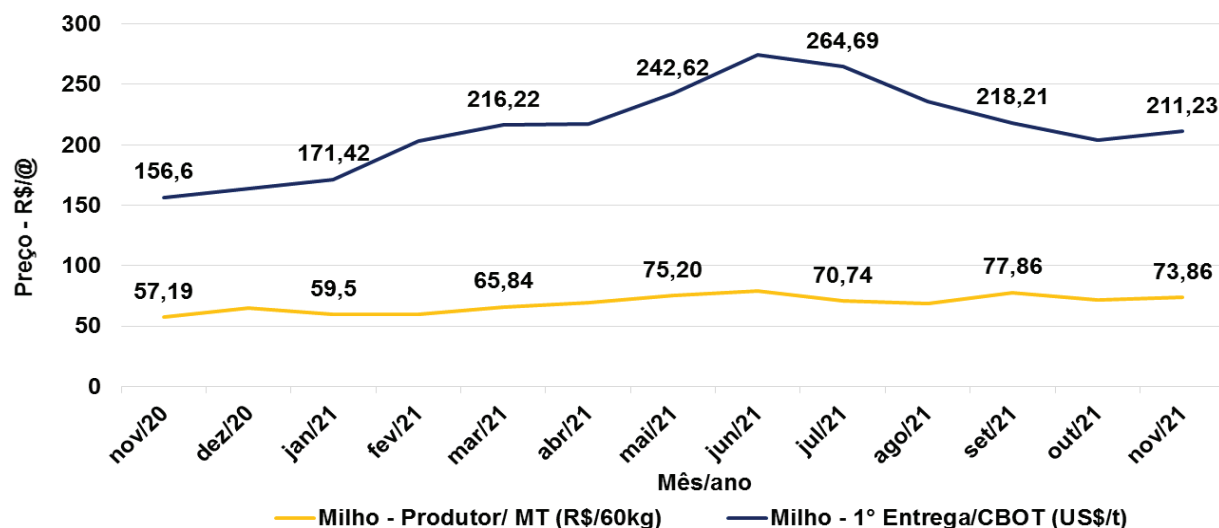
DESTAQUE DO ANALISTA

Apesar do período de baixa oferta, quando o mercado nacional é abastecido, principalmente, pela safra paulista, os preços não apresentaram valorização. Isso se deu devido à fraca demanda pelo produto. Já em dezembro, como de costume, o período é de baixíssima liquidez no mercado do feijão. Com a gradativa entrada da primeira safra, os preços devem seguir em tendência de queda no início de 2022.

MILHO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços do Milho



Fonte: Conab e CME Group.

Tabela. Preço

Descrição	nov/2021	Mensal (%)	Anual (%)
Milho - Produtor/ MT (R\$/60kg)	68,25	-7,60%	5,50%
Milho - Produtor/ PR (R\$/60kg)	77,49	-7,20%	14,80%
Milho - 1º Entrega/CBOT (US\$/t)	224,72	6,39%	37,38%

Fonte: Conab (2021).

- Menor volume de chuvas na Região Sul, principalmente no Rio Grande do Sul, deverá causar perdas significativas na produção de milho na primeira safra;
- As cotações seguiram em elevação, posto o aumento dos preços internacionais e a possível frustração da produção brasileira de milho durante o primeiro semestre;
- Cotações de milho Futuro, para entrega em janeiro de 2022, seguem em queda apesar dos problemas climáticos reportados. Por outro lado, contratos com vencimento de março seguem em valorização.

Gráfico 2 – Exportações – Milho

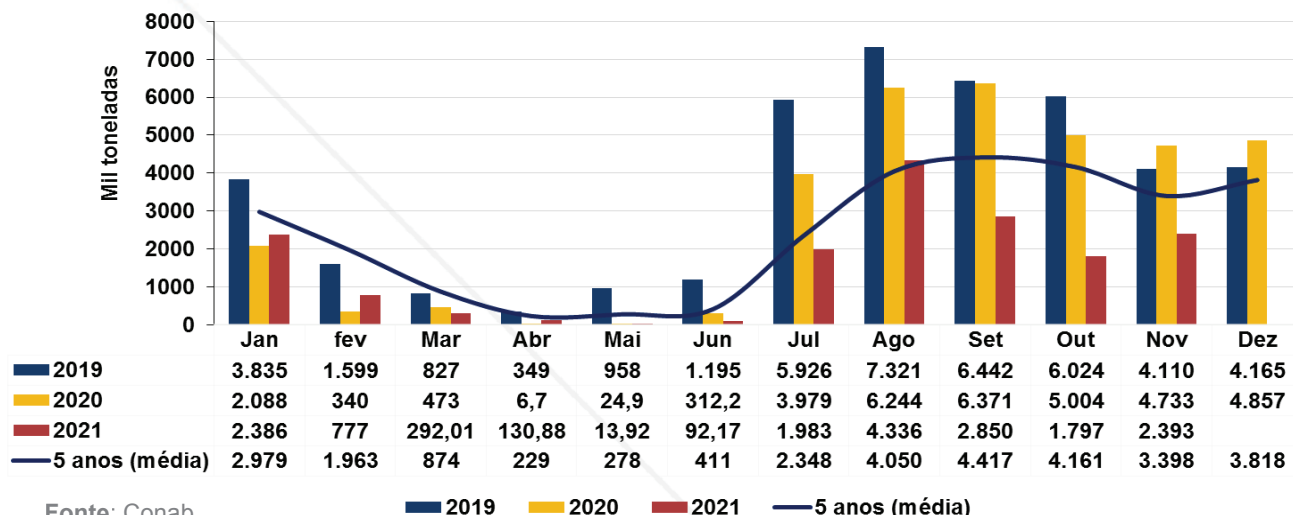


Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Nov/2021	2.393	33,14%	-49,45%	-29,59%
Jan-Nov/2021	17.050		-42,35%	-32,09%

Fonte: Conab (2021).

- As 2,4 milhões de toneladas de milho exportadas em novembro foram menores, em 29%, à média de cinco anos para o mês. Esse fato, é reflexo da menor disponibilidade de milho devido à quebra de safra provocada pela menor disponibilidade hídrica em 2021. Além disso, a redução dos estoques de etanol de milho nos EUA e a confirmação de problemas climáticos na América do Sul, ao fim de 2021, sustentaram as cotações internacionais elevadas no mês.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

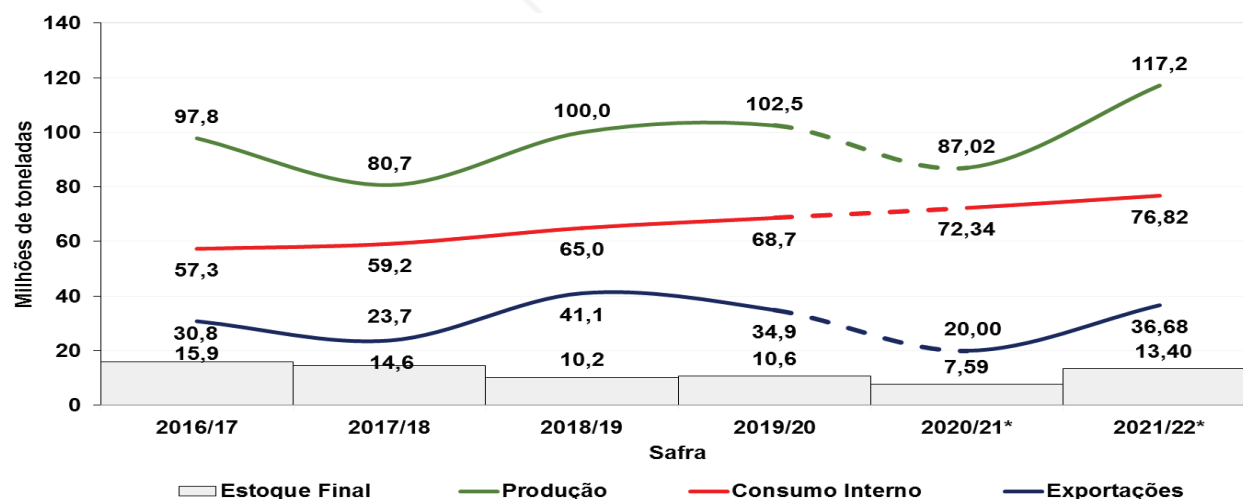


Tabela. Quadro de suprimento - Milho

Estimativas	Safr a 2021	Safr a 2022		%	
		nov/21	dez/21	2021	2022
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	87,05	116,71	117,18	0,40%	34,61%
Exportação	19,20	36,68	36,68	0,00%	91,04%
Consumo	72,34	76,04	76,82	1,02%	6,19%
Estoque Final	8,81	12,47	13,40	7,44%	52,07%

Fonte: Conab. Estimativa para a safra 2021 e 2022, em dezembro de 2021.

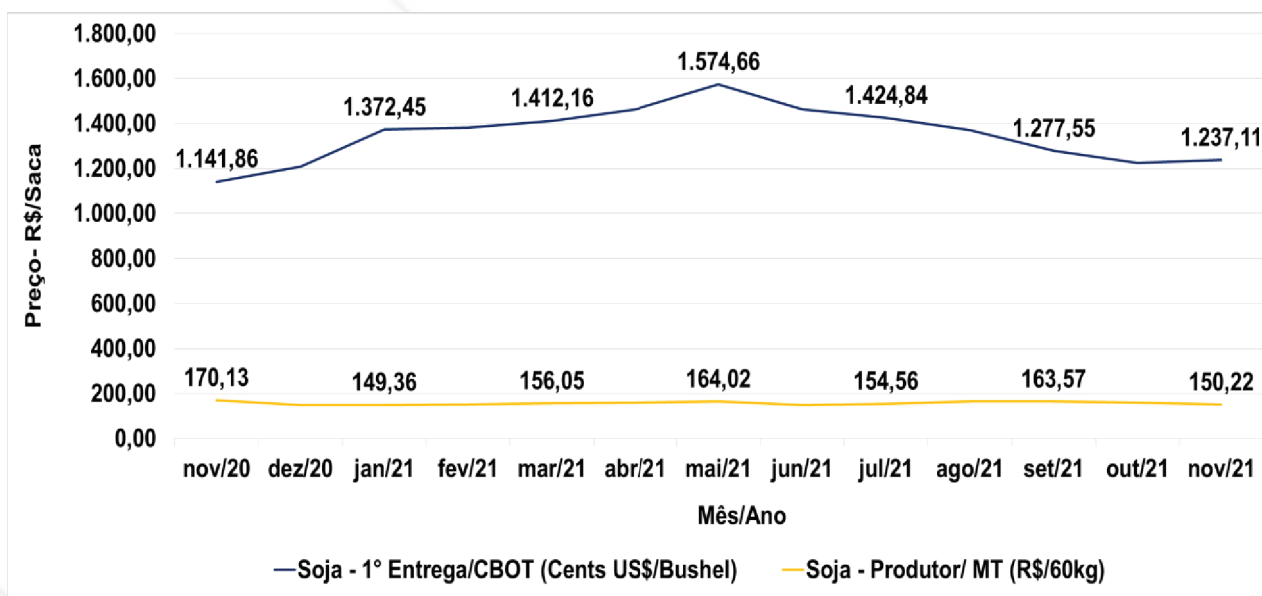
- Estoque de passagem ajustado da safra 2020/21 ajustado para 8,8 milhões de toneladas após alteração da expectativa de exportação de milho para 19,2 milhões de toneladas;
- Expectativa de produção de 117,2 milhões de toneladas, em 2021/22;
- Elevação das importações em novembro, devido à menor disponibilidade de milho para abastecer a indústria alimentícia.

DESTAQUE DO ANALISTA

A confirmação da formação de *La Niña*, em 2022, deverá sustentar as cotações do milho elevadas, apesar dos poucos negócios realizados no período de final de ano. O fenômeno climático provoca uma menor disponibilidade hídrica, no primeiro semestre do ano, na Região Sul do país, fato que deverá afetar negativamente a produtividade do milho de primeira safra. Dessa maneira, o menor estoque de milho, causado pelas perdas em 2021, deverá se manter baixo no primeiro semestre de 2022, apesar da colheita da primeira safra, e sustentar os preços elevados.

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Soja



Fonte: Conab.

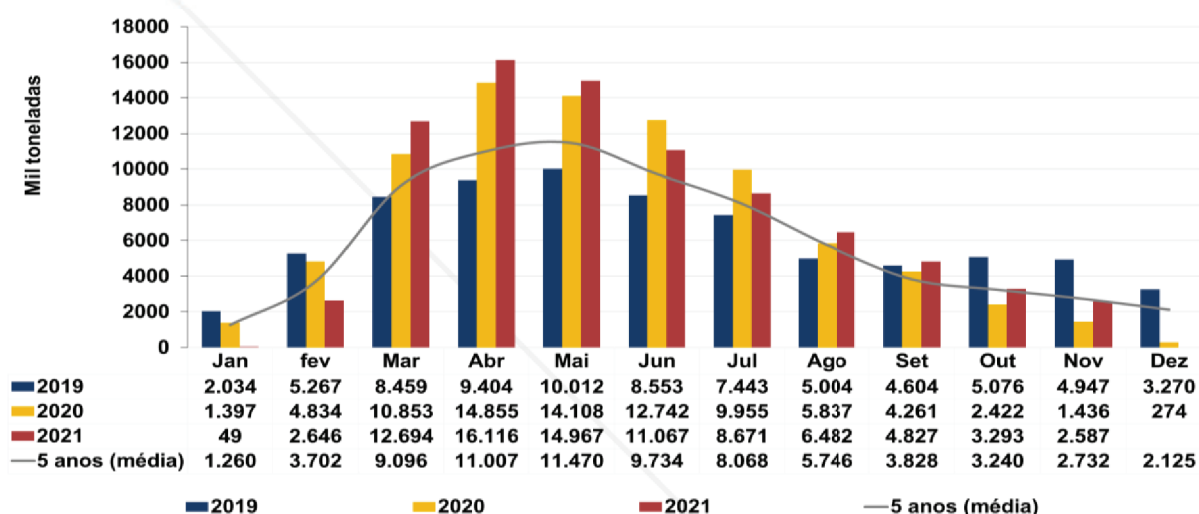
Tabela. Preço

Descrição	nov/2021	Mensal (%)	Anual (%)
Soja - Produtor/ MT (R\$/60kg)	150,22	-5,33%	-11,70%
Soja - Produtor/ PR (R\$/60kg)	154,83	-3,29%	4,28%
Soja - 1º Entrega/CBOT (Cents US\$/Bushel)	1.237,11	1,03%	8,34%

Fonte: Conab (2021).

- Preços médios nacionais em alta, acompanhando o aumento dos preços médios de dezembro em Chicago;
- Plantio de soja, em 18/12/21, para a safra 2021/22 alcança mais de 97,8% da área estimada, desse total semeado, quase 40% estavam na fase de enchimento de grãos e 0,5% em fase de maturação;
- Comercialização da safra 2020/21 chega a mais de 96%, e estão abaixo do esperado para o período;

Gráfico 2 – Exportações – Soja



Fonte: Conab.

Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Nov/2021	2.587	-21,43%	80,20%	-5,31%
Jan-Nov/2021	83.399		0,85%	19,34%

Fonte: Conab (2021).

- Problemas climáticos, no Sul do Brasil e na Argentina, trazem preocupação com a oferta enquanto os preços internacionais têm alta em dezembro;
- Baixas exportações americanas, contém maiores altas do preços internacionais.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

Tabela. Quadro de suprimento – Soja mi toneladas

Estimativas	Safr 2020	Safr 2021		Safr 2022	%		
		nov/21	dez/21	dez/21	2021		2022
	(a)	(b)	(c)	(d)	(c/b)	(c/a)	(d/c)
Produção	124,84	137,32	137,32	142,79	0,00%	9,99%	3,89%
Consumo	-	50,64	51,86	52,11	2,4%	-	2,91%
Exportação	82,97	84,42	85,79	90,67	1,63%	3,4%	5,69%
Estoques Finais	-	7,38	4,79	5,29	-35,09%	-	10,52%

Fonte: Conab. Estimativa para a safra 2021 e 2022, em dezembro de 2021.

Tabela. Quadro de suprimento - Soja em farelo mi toneladas

Estimativas	Safr 2021	Safr 2022		%	
		nov/21	dez/21		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	36.98	35,95	37,06	3,08%	0,21%
Consumo	17.91	18,51	18,51	0,00%	3.36%
Exportação	16.90	17,06	17,80	4,35%	5,33%
Estoques Finais	3,66	3,1	4,41	42,38%	20,6%

Fonte: Conab. Estimativa para a safra 2021 e 2022, em dezembro de 2021.

Tabela. Quadro de suprimento - óleo de soja mi toneladas

Estimativas	Safr 2021	Safr 2022		%	
		nov/21	dez/21		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	9,78	9,58	9,80	2,33%	0,20%
Consumo	8,52	8,57	8,13	-5,15%	-4,59%
Exportação	1,66	1,4	1,53	9,29%	-7,94%
Estoques Finais	0,12	0,15	0.32	105,84%	157,72%

Fonte: Conab. Estimativa para a safra 2021 e 2022, em dezembro de 2021.

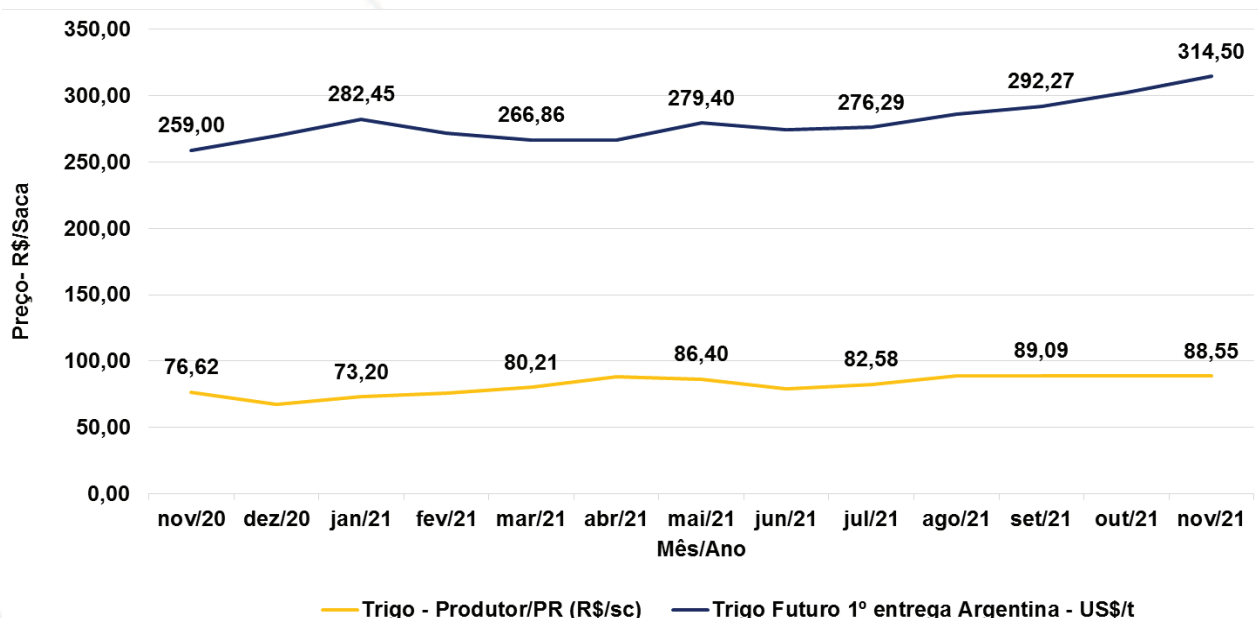
- Pequeno ajuste da estimativa da safra 2021/22, de 142,01 milhões de toneladas para 142,79 milhões de toneladas, mas clima adverso no Sul do Brasil pode reduzir a oferta;
- Em 2021, a estimativa de esmagamentos passam de 47,17 milhões de toneladas para 48,38 milhões de toneladas, movida por um forte aumento das exportações de óleo de soja;
- Em 2021, a estimativa de exportações passam de 84,42 milhões de toneladas para 85,79 milhões de toneladas, movida por um inesperado aumento nas exportações de novembro e dezembro de 2021;
- Em 2022, as estimativas de esmagamento passa de 47,08 milhões de toneladas para 48,50 milhões de toneladas. Mesmo com a estimativa de diminuição de esmagamento para produção de biodiesel, é esperado uma forte exportação de óleo, que deve contrabalancear esta redução.
- Exportações de soja em 2022 devem chegar a 90,67 milhões de toneladas, com a China importando aproximadamente 70% do total.
- Estoque de passagem de 2022 tem redução, após o aumento da estimativa de processamento e exportações nas safras 2021 e 2022.

DESTAQUE DO ANALISTA

Tendência de alta do mercado nacional, movida por elevações nos preços internacionais e do dólar, mas baixas dos prêmios de portos, pode reduzir ganhos.

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Trigo



Fonte: Conab (2021)

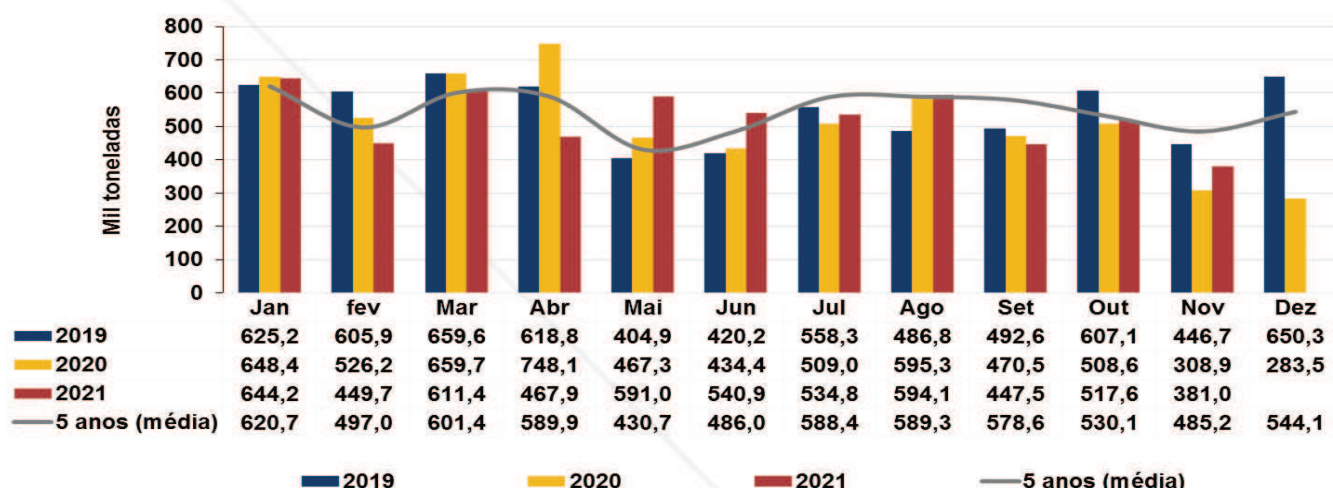
Tabela. Preço

Descrição	nov/2021	Mensal (%)	Anual (%)
Trigo - Produtor/PR (R\$/sc)	88,55	-0,10%	15,57%
Trigo Futuro 1º entrega Argentina - US\$/t	314,50	4,07%	21,43%
Paridade de Importação ARG/Rio Grande do Sul - R\$/t	1803,15	3,82%	27,42%

Fonte: Conab (2021).

- Mercado interno atento à variação cambial e à finalização dos trabalhos de colheita no Sul do país;
- Apesar do aumento da oferta interna, com o fim da colheita, não foram observadas grandes variações nas cotações;
- As valorizações da cotação internacional e do câmbio, que sustenta em elevados patamares os custos de importação, atuaram como fatores limitantes para a desvalorização das cotações no mercado doméstico, que normalmente ocorre nesse período de colheita e consequente aumento da oferta interna.

Gráfico 2 – Importações – Trigo



Fonte: Conab.

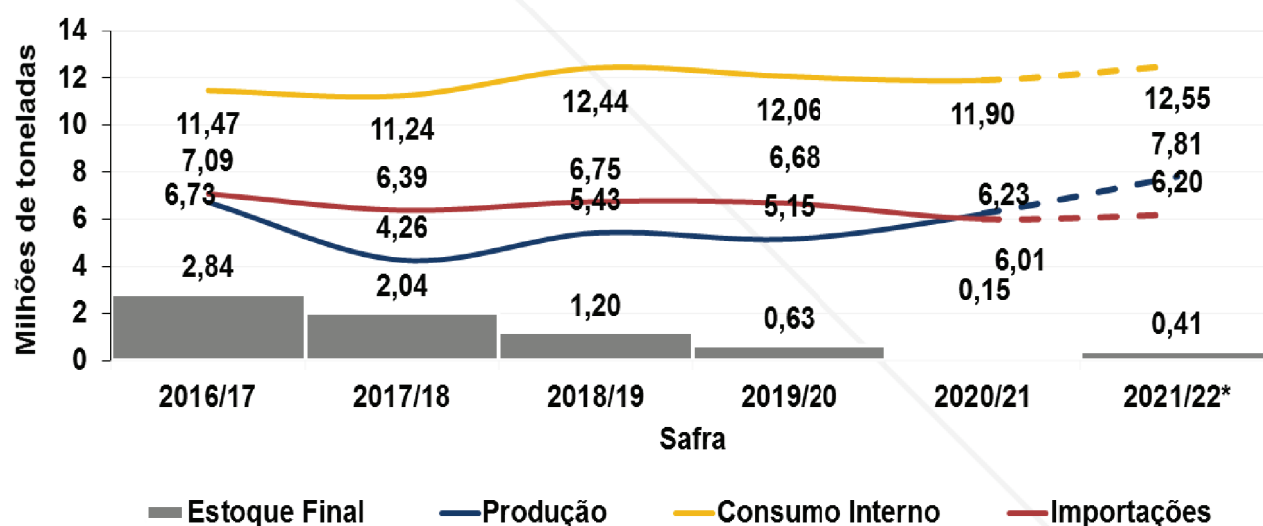
Tabela. Importações

Período	Importações mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Nov/21	381,0	-26,38%	23,34%	-21,46%
Jan-Nov/2021	5.780,2		-1,64%	-3,62%

Fonte: Conab (2021).

- As importações, em novembro, somaram 381 mil toneladas;
- Houve acréscimo de 23,3% em relação ao mesmo período do ano passado;
- Houve uma redução, de 26,4%, em relação ao mês passado, pois, com a evolução da colheita e o aumento da oferta interna, a tendência é diminuir as importações.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab.

Tabela. Quadro de suprimento - Trigo

Estimativas	Safr a 2021	Safr a 2022		% 2021	
		nov/21	dez/21		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	6,23	7,69	7,81	1,58%	25,36%
Importação	6,01	6,20	6,20	0,00%	3,16%
Consumo	11,90	12,35	12,55	1,65%	5,46%
Estoque Final	0,15	0,79	0,41	-48,02%	173,33%

Fonte: Conab. Estimativa para a safra 2021 e 2022, em dezembro de 2021.

- Foi revisado o número de produção, que passou de 7.688,7 mil toneladas para 7.810,8 mil toneladas;
- A previsão de área plantada também foi reajustada e, com isso, o consumo interno no que se refere ao uso para sementes;
- Foi alterado também o consumo interno no que se refere à moagem industrial, devido ao incremento no suprimento interno;
- Foi reajustado o volume a ser exportado, que passou de 900 mil toneladas para 1,2 milhão de toneladas, devido à alta cambial que, vem favorecendo as vendas do Rio Grande do Sul, bem como pelo aumento do trigo com peso hectolítrico (PH) inferior, não muito aceito no nosso país mas aceitável em países com menor nível de exigência.

DESTAQUE DO ANALISTA

As atenções seguem voltadas para o câmbio, que exerce papel fundamental para a formação de preços no mercado doméstico. Com o aumento da estimativa de exportações é provável a necessidade de aumento de importações para suprir a demanda interna. Diante deste cenário, a tendência baixista, esperada para o período pós-colheita, não deve se confirmar e o mercado deve apresentar viés de alta no curto prazo.